



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO  
ESTADUAL DE ALTAMIRA - UEPAE/ALTAMIRA  
Rua 1º de janeiro 1586 Caixa Postal, 0061  
68.370 - Altamira, PA.

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 12 - Set./84 - p. 1 - 4

## COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CENOURA (*Daucus carota*, L.) EM ALTAMIRA, PARÁ.

Maria do Socorro Andrade Kato<sup>1</sup>  
Marli Costa Poltronieri<sup>1</sup>  
Ricardo Cezar Takayanagui Ferreira<sup>2</sup>  
Francisco das Chagas Miranda de Brito<sup>2</sup>

A cenoura é uma hortaliça de importância alimentar e econômica. Dentre as fontes de vitaminas e elementos minerais tão necessários a regularidade das funções metabólicas do organismo humano, destaca-se como uma das fontes naturais de vitaminas A, fósforo, manganês, cobre, ferro e outros.

O consumo em 1983 desta hortaliça na região foi de 72.000 kg\*, no entanto toda a produção foi proveniente de outros estados produtores.

Devido a boa aceitação no mercado consumidor, os horticultores da região tem demonstrado interesse para o cultivo desta hortaliça, porém a falta de tecnologia tem sido um dos fatores limitantes para a expansão da cultura.

A EMBRAPA-UEPAE de Altamira sentindo a necessidade da região, está conduzindo um ensaio com o objetivo de testar cultivares que sejam tolerantes ao calor, boa produtividade e qualidade de produto, para que sejam indicadas a produtores.

<sup>1</sup>Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de Altamira, Caixa Postal, 061 - 68370 Altamira - Pará.

<sup>2</sup>Engº Agrº, Bolsista CNPq, EMBRAPA-UEPAE de Altamira, Caixa Postal, 061 - 68370 Altamira - Pará



O ensaio foi instalado no Campo Experimental do km 35 da rodovia Transamazônica, trecho Altamira/Marabá, em Latossolo Vermelho Amarelo, textura média.

O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com quatro repetições e seis tratamentos. O espaçamento utilizado foi 0,25 m x 0,25 m e as parcelas foram de 4 m<sup>2</sup>, sendo 2 m<sup>2</sup> de área útil.

Os tratamentos foram as cultivares: 'Nova Kuroda', 'Kuronam', 'Tropical', 'Harumaki Kingo', 'Brasília' e 'Nantes'. O ensaio será instalado em duas épocas distintas: período chuvoso e seco.

As parcelas sofreram as seguintes adubações:

- Calcário dolomítico	- 2000 g/parcela
- Termofosfato de yoorin	- 800 g/parcela
- Superfosfato triplo	- 1430 g/parcela
- Ureia - no plantio	- 28 g/parcela
no desbaste	- 64 g/parcela
- Cloreto de potássio no desbaste	- 100 g/parcela
- Sulfato de magnésio	- 40 g/parcela
- Sulfato de zinco	- 8 g/parcela
- Molibdato de sódio	- 0,2 g/parcela
- Esterco de curral	- 10 l/parcela

O calcário dolomítico e o termofosfato de yoorin foram aplicados 60 dias antes do plantio.

A semeadura foi em sulcos, distanciados 25 cm, realizado em 15.05.84 e a colheita em 27.08.84. Durante esse período as temperaturas máximas, mínimas e médias do ar foram respectivamente de 32,4, 21,6 e 25,9°C, umidade relativa do ar de 85% e a precipitação pluviométrica de 597,7 mm.

Foram tomadas como observações os parâmetros, número médio de raízes colhidas, com ombro verde, bifurcadas, rachadas e podres, comprimento e diâmetro médio das raízes comerciais, peso da folhagem em kg/ha, produtividade média em kg/ha e % de raízes comerciais.

Quanto aos aspectos de qualidade do produto, raízes bifurcadas, rachadas e podres são os aspectos que mais depreciam o produto para o consumidor da região.

Houve ocorrência de 'alternaria' (*Alternaria dauci* Kuhn) em todas as cultivares testadas no final do ciclo da cultura.

Na Tabela 1, estão os dados observados no ensaio, verificou-se que

Nº 12 - UEPAE de Altamira - Set./84 - p. 3

as cultivares 'Nova Kuroda', 'Harumaki Kingo' e 'Kuronam' apresentaram uma produtividade média de raízes de 17.509, 13.545 e 11.532 kg/ha, que corresponderam a uma produtividade inferior a 42%, 55% e 61% das médias obtidas por IKUTA et al. (1983)\* no CNPH (30 t/ha).

Em termos de número de raízes comerciais as cultivares 'Nova Kuroda' e 'Harumaki Kingo' se destacaram e apresentaram dimensões médias de raízes de 17 cm de comprimento por 3,2 a 3,6 cm de diâmetro.

(\*) IKUTA, H.; VIEIRA, J.V. & DELLA VECCHIA, P.T. Cenoura 'Kuronam'. Hort. bras., 1(2):41, nov. 1983.

Tabela 1 - Dados observados no ensaio de cenoura, período chuvoso, 1984.

Cultivar	Nº médio de raízes colhidas.	Comprimento médio (cm)	Diâmetro médio (cm)	Nº médio de raízes com			Peso da Produtividade		% de raízes comerciais
				Ombro verde	Bifurcadas	Racha das	Folhagem kg/ha	média kg/ha	
Nova Kuroda	59	17	3,2	5	6	1	10.583	17.509	40,1
Harumaki Kingo	33	17	3,6	4	4	3	4.824	13.454	55,4
Kuronam	47	16	3,3	4	2	1	6.126	11.532	33,7
Nantes	24	12	2,3	0	1	0	1.313	4.986	24,8
Brasília	11	10	2,0	2	1	0	1.503	4.080	21,2
Tropical	11	12	2,9	1	1	0	1.965	2.966	48,9